

## **Editorial**

### **Editorial**

É com grande satisfação que apresentamos a Revista *Cocar* do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará, em seu primeiro número, que demarca, nos dois anos de sua implementação, um tempo de significativa produção de seu corpo docente e de intercâmbio com Programas de outras Universidades Brasileiras.

A Revista *Cocar* se constitui em mais uma atividade coletiva do Programa de Pós-Graduação em Educação, envolvendo, também, docentes da Pós-Graduação de outras Instituições como da UNEB, UFSC e UFPA.

*Cocar* significa grinalda, diadema, coroa. Ornato que rodeia a cabeça, feito com diferentes matérias primas, variadas formas e diferentes sentidos. Por estar na cabeça representa além de adorno, atitude de observação, espreita e formas de pensar. *Cocares* são comuns entre os índios e compreendem formas de ordenação da aldeia, significado para a vida, identificação das etnias, temporalidade e a diversidade de saberes culturais. Assim, por representar a diversidade de saberes educacionais, socioculturais e o imaginário amazônico, a palavra *Cocar* foi escolhida para nomear a Revista do PPGE/UEPA.

Esse primeiro número contém artigos, resenha e relato de pesquisa, de professores do Programa de Pós-Graduação em Educação da UEPA, sendo que alguns produziram em conjunto com os seus orientandos, e de docentes da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e Universidade Federal do Pará - UFPA.

Os artigos produzidos envolvem temáticas como *Educação e Pesquisa*, *Educação e Inclusão social* e *Educação e Diversidade Cultural* e *Educação e Arte*.

Na primeira, *Educação e Pesquisa*, Lucídio Bianchetti trás para reflexão a pesquisa na pós-graduação, dialogando sobre o processo de autoria e o desafio de escrever dissertações e teses.

Na segunda, *Educação e Inclusão Social*, Ivanilde Apoluceno de Oliveira e Kássya Christinna Oliveira da Silva debatem sobre a inclusão social de pessoas que apresentam necessidades especiais no contexto da educação popular.

Na terceira, *Educação e Diversidade Cultural*, Violeta Refkalefsky Loureiro, Denise Sousa Simões Rodrigues, Josebel Akel Fares, Maria de Jesus da Conceição Ferreira Fonseca, Maria Betânia Barbosa Albuquerque, Elizabeth Teixeira e Maria das Graças da Silva focam o olhar para a educação e a sociedade amazônica, debatendo sobre a cultura, o meio ambiente, a biodiversidade e revelando práticas educativas populares e religiosas.

Na quarta, *Educação e Arte*, Nazaré Cristina Carvalho apresenta a resenha de Friedrich Schiller, a Educação estética do homem, destacando a importância do lúdico no processo de formação do ser humano.

Neste número, a *Revista Cocar* conta com o apoio editorial da EDUEPA e o financiamento do Programa de Apoio à Pesquisa em Educação Especial – PROESP-CAPES.

Ivanilde Apoluceno de Oliveira  
Membro do Conselho Editorial da Revista Cocar

